

**DIRETORES**  
Antônio Carlos Coutinho Nogueira  
José Bonifácio Coutinho Nogueira Filho

**CONSELHO EDITORIAL**  
Antônio Carlos Coutinho Nogueira,  
Ciro Porto, Ivair Salgueiro,  
José Bonifácio Coutinho Nogueira Filho,  
Liana John, Paulo Nogueira-Neta, Rogério Salazar,  
Sérgio Salvati, Suzana Machado Padua

**DIRETOR EDITORIAL** | Giro-Porto

**EDITORES EXECUTIVOS**  
Liana John | Valdemar Sizenil

**EDITORES**  
Luiz Figueiredo | Maristela Ribeiro

**DIREÇÃO DE ARTE E PRODUÇÃO GRÁFICA**  
Matheus Jeremias Fortanato

**FOTOGRAFIA**  
Agostinho Matos, Carlos Alberto Coutinho,  
Claudimir Picotari, Genser Trivelato,  
Guy Marconelli, Jaime Bórguez,  
Jensuêlo Rodrigues, Saulo Coutinho,  
Silvestre Silva

**COLABORADORES DESTA EDIÇÃO**  
Adriano Gambiarini, Amanda Pimentel,  
Edith Gonçalves, Fernando Kasubi,  
Henri Sacconi, João Prudente, Marcos Correia,  
Marcos Elert, Renato Marinho, Tiago Campos

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Ciro Porto (NR 20.404)

**ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE**  
Gerente comercial | Rubens Rosa  
Circulação | Talita Cristina Ribeiro  
Distribuição | Fernando Dinizaglia  
Impressão | Globo Cochrane

**PARA ANUNCIAR:**  
Gerência Comercial (011) 3776-0083 - 099-9520823  
rubens.rosa@terra.com.br

**SUCURSAL PAULISTA**  
Tulio de Mendonça - terra.pa@terra.com.br  
Tulio de Mendonça - atendimento.sucursalpa@terra.com.br  
Av. Engenheiro Carlos Lusa, 1826, II andar - CEP: 01049-005  
CEP: 01049-002 - São Paulo - SP  
terragente@sucursalpa.terra.com.br  
(11) - 3816.1000

**REPRESENTANTES**  
**Belo Horizonte:** Sérgio Lacerda  
srgio.lacerda@terra.com.br - (31) 3082.3783  
**Brasília:** Pedro Albeita  
pedroalbeita@terra.com.br  
(61) 3321.9100 - (61) 9629.6647  
**Mato Grosso/Mato Grosso do Sul:**  
Luziane de Oliveira - feig@terra.com.br  
(65) 9235.7446 - (67) 9602.3419  
**Campanha:** Alexandre de Lacerda  
contato@terra.com.br  
**Ilhéus/Preta:** Marcelo Tagawa  
marcelo\_tagawa@terra.com.br  
**São Carlos:** Rafael Buccione  
rafaelbuccione@terra.com.br  
**Paraná:** Carlos Manoel Alexandre  
manoel@terra.com.br  
**Verdejão:** Pedro Henrique Mendonça  
pedrohp@terra.com.br

**ANÚNCIOS E PATROCÍNIOS**  
Atendemos a empresas institucionais e comerciais em formatos tradicionais. Terra da Gente reforça a missão de patrocinar suas seções e colunas fixas. Fale com nossos representantes.

**CRPA**  
Associação Brasileira  
de Editores de Jornais e Periódicos

A revista Terra da Gente é uma publicação mensal de Terra da Gente/Produção e Distribuição, sob o patrocínio da Grupo EPTV.



## DEDO DE PROSA

LIANA JOHN

### Suspensos por um fio

Um primata e uma fruta, um do Nordeste e uma do Sudeste, ambos da Mata Atlântica. Nesta edição tratamos de duas espécies mencionadas em textos antigos, dos séculos 16 e 17, cujo estado de conservação se deteriorou muito, a ponto de elas serem quase esquecidas.

Em um caso, o do macaco-prego-galego, pesquisadores se uniram para recuperar todo tipo de informação sobre a espécie – entre referências bibliográficas antigas, histórias populares e novos levantamentos científicos – com o objetivo de traçar um plano de conservação de emergência. Além de manejar os grupos de macacos isolados procurando aumentar a população, ainda é preciso afastar as pressões de caça para abastecer o tráfico de animais silvestres, perda de habitat devido a desmatamentos e competição com espécies invasoras.

No segundo caso, o da fruta cambuci, a principal esperança reside no plantio comercial, estimulado pela venda de polpa congelada e doces. Se os consumidores mais jovens tomarem gosto por antigas receitas feitas com cambuci – ou se dispuserem a inventar novas – a árvore pode emergir do passado e retomar seu lugar por meio de reflorestamentos ou até nos quintais e nas ruas das cidades paulistas e mineiras, hoje localizadas sobre a área original de distribuição da espécie.

É importante ressaltar, em ambos os casos, o papel dos consumidores no esforço para reverter as ameaças de extinção. Embora os especialistas estejam diretamente envolvidos na avaliação do status do macaco-prego-galego e na elaboração dos tais planos de conservação, quem decidirá se eles vão funcionar são os habitantes de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte e os turistas em visita ao Nordeste, com a decisão de não comprar animais silvestres como mascotes. No caso do cambuci, os comerciantes de frutas, os confeitadores e os de restaurantes podem se empenhar em reavivar a memória cultural, ao colocar o sabor do cambuci em oferta, mas quem fará diferença mesmo serão os consumidores com suas decisões de compra.

Muitos animais e plantas da Mata Atlântica estão perto dos limites de resistência, após séculos de agressões derivadas de atividades humanas. Eles estão suspensos por um fio. E nós precisamos fazer mais do que esperar que o fio agüente. Precisamos multiplicar nossas ações e contribuir para tecer reforços, amparando estas e outras espécies igualmente ameaçadas na eterna batalha pela sobrevivência.